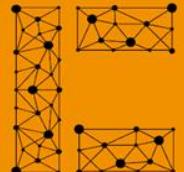


**35º
ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**
ANO 2025



Anthony Alves dos Santos
Prof. Dr. Juliano Ricardo Fabricante



Estrutura populacional e potencial alelopático de espécies exóticas invasoras do gênero *Melinis*

Projeto:



Flora Exótica Invasora dos Ecossistemas do Nordeste do Brasil

35º
ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
ANO 2025

Trabalho realizado na modalidade PICVOL

Realização: CÓPES POSGRAP UFS UNIVERSIDADE FEDERATIVA DO SERGIPE

Apoio: 11º SEMAC CNPq FAPITEC/SE

Introdução

- Biodiversidade;
- Espécies exóticas invasoras;
- Alelopatia;
- Importância do estudo.



Objetivo

- Avaliar a estrutura populacional e potencial alelopático das espécies exóticas invasoras *Melinis minutiflora* e *Melinis repens*.



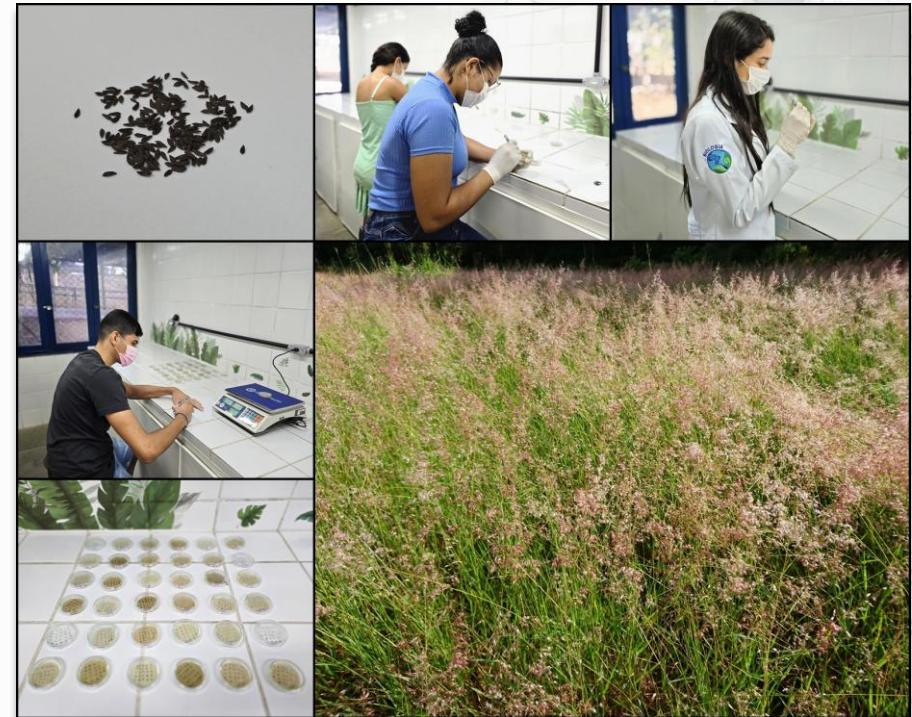
Metodologia

- Área de Estudo
- Coleta e análise dos dados
 - Estrutura populacional;
 - UA = 1m²;
 - DAS e altura;
 - Ontogenia;
 - Densidade;
 - Classes de frequência.



Metodologia

- Coleta e análise dos dados
 - Alelopatia
 - Extratos;
 - Avaliações;
 - %G;
 - IVE;
 - t;
 - ANOVA + Tukey;
 - Osmolaridade.

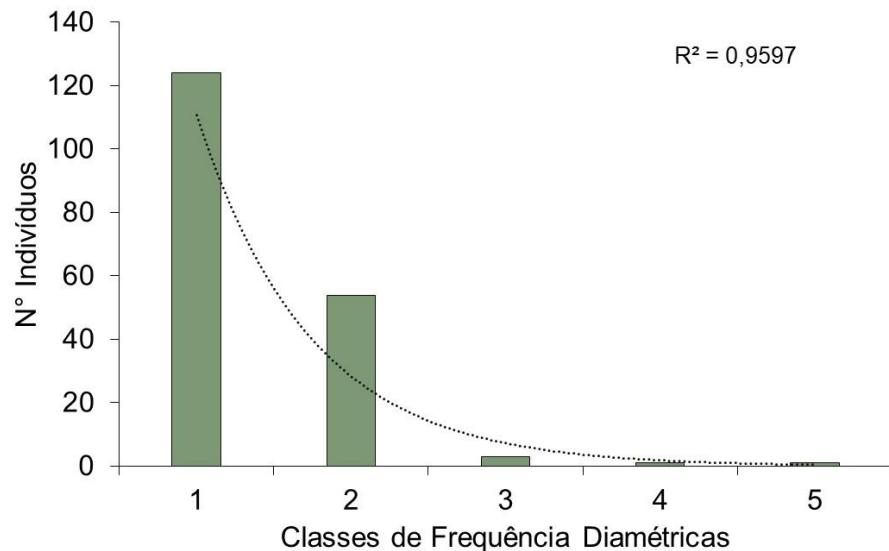


Resultados e Discussão

Melinis minutiflora

Estrutura

- DA total: 18,1 ind.m²
 - DA reg.: 14,4 ind.m²
 - DA ad.: 3,7 ind.m²



Alelopatia

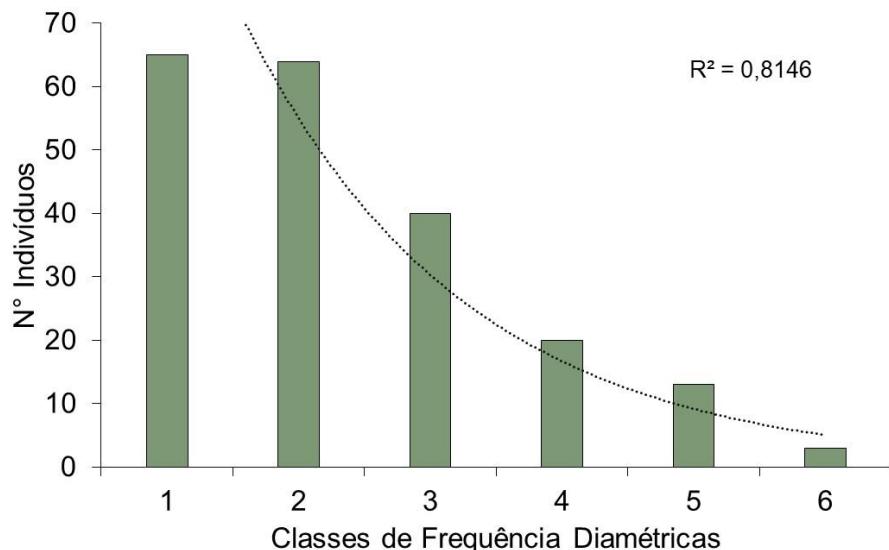
Trat.	% G	IVE	t
T1	100±0b	24±0,3c	1,13±0,06a
T2	98±2,3ab	20,4±3c	1,2±0,32a
T3	98±2,3ab	14±1,8b	1,8±0,17bc
T4	99±2a	12,7±0,4b	2±0,02c
T5	94±4ab	11,2±06b	2,1±0,10c
T6	100±0b	20,7±2,3c	1,39±0,2ab
T7	99±2b	12±0,3b	2,1±0,14c
T8	89±14ab	10,3±2b	2,2±0,2c
T9	79±18,6a	5,6±1,8a	3,8±0,41d

Resultados e Discussão

Melinis repens

Estrutura

- DA total: 20,5 ind.m²
 - DA reg.: 9 ind.m²
 - DA ad.: 11,5 ind.m²



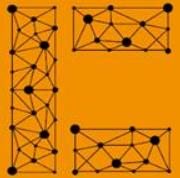
Alelopatia

Trat.	% G	IVE	t
T1	100±0b	17,2±0,9f	1,7±0,1a
T2	100±0b	16±1,4f	1,9±0,2ab
T3	99±2b	9,6±1e	3,4±0,4ab
T4	98±2,3b	6,4±1,6cd	5±1,1bc
T5	96±3,3b	3,8±0,4bc	6,9±0,9c
T6	99±2b	15,3±0,8f	1,9±0,1ab
T7	93±2b	8,7±1,1de	3,2±0,4ab
T8	80±13,5b	3,4±1,6ab	7,1±3,4c
T9	33±18,6a	0,8±0,6a	10,6±1,7d

Considerações finais

- As duas espécies estudadas apresentaram elevadas densidades e se mostraram estáveis no ambiente;
- Também se evidenciou que ambas possuem potencial alelopático;
- Esses resultados apontam para a urgência de ações de manejo e controle desses táxons no Parque Nacional Serra de Itabaiana, SE, importante unidade de conservação do Estado que abriga milhares de espécies da flora e fauna regional, dentre as quais, várias ameaçadas de extinção.

**35º
ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**
ANO 2025



Obrigado!

